Estavamos na segunda passagem por Góis, antepenúltima classificativa da Peugeot Rally Cup Ibérica no Rally de Portugal quando a transmissão do 208Rally4 cedeu e obrigou ao abandono da equipa, quando ocupávamos a quarta posição da competição e a rodar entre os três primeiros nas classificativas.

«Estivemos sempre muito competitivos, a andar entre os primeiros como ambicionávamos e com bons indicadores. Daí a nossa frustração quando a mecânica cedeu» começou por referir Pedro Almeida.

«O Rally de Portugal sabemos que é muito exigente, para a mecânica também, e estas coisas acontecem mas fica-nos a frustração porque tínhamos a sensação de que podíamos chegar mais à frente e somar pontos importantes para o campeonato...» rematou o piloto.
«Nas primeiras classificativas procuramos encontrar o nosso ritmo e a estratégia passava por atacar um pouco mais nas segundas passagens mas infelizmente acabamos de fora».

Pedro Almeida e Hugo Magalhães estão já focados no que há pela frente na temporada.
«Página virada, agora vamos começar a prepar a nossa participação em França no Trofeu Peugeot, onde vamos procurar somar quilómetros e ritmo competitivo, num campeonato onde há excelentes pilotos e que nos pode ajudar a elevar ainda mais o nosso ritmo».

Pedro Almeida deixou ainda um agradecimento ao público. «É muito bom voltar à estrada com gente a apoiar e incentivar. Sentimos o carinho do público e o comportamento de todos foi exemplar».